A AUTORA
Maria Ignês Carlos Magno
Professora de História no ensino fundamental e médio em São Paulo. Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP.

PESQUISA COMO MÉTODO DE CONHECIMENTO

No dia 20 de dezembro de 1996 foi promulgada a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Entre os muitos artigos que compõem a nova LDB, dois deles, citados nos Parâmetros Curriculares, são de extrema importância: o Art.2, que estabelece como finalidade da educação "o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho"; e o Art. 35, que trata das finalidades do chamado ensino médio: "a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania; o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos". Continuando a leitura do documento encontramos uma outra afirmação: "as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio asseguram a retomada e a atualização da educação humanista, quando prevêem uma organização escolar e curricular baseada em princípios estéticos, políticos e éticos". Ainda de acordo com a equipe formuladora dos Parâmetros Curriculares, "o documento reinterpreta os princípios propostos pala Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, da UNESCO, amparados no *aprender a conhecer, no aprender a fazer, no aprender a conviver e no aprender a ser*".

Tomando essas afirmações, mesmo sabendo que por inúmeros motivos pouco disso é levado para a sala de aula, pensei em cada um dos artigos acima mencionados e em como poderei colaborar, por meio desta seção, para que a proposta teórica da nova LDB e a nossa prática se encontrem e coloquem tais princípios em movimento. Selecionei uma série de filmes e temas que favoreçam a discussão e a prática das finalidades educacionais. Apesar de saber que todos os pressupostos indicados pelos Parâmetros são momentos de uma mesma experiência e pro-

cesso, acredito que podemos iniciar pelos dois primeiros princípios: *aprender a conhecer* e *aprender a fazer*. Os filmes selecionados são *Encruzilhada*, *Panteras Negras* e *O preço do desafio*[1].

ENCRUZILHADA (Crossroads)
Direção – Walter Hill
Roteiro – John Fusco
Música – Tim Zinnmann
Diretor de Fotografia – John Bailey
Ano – 1986
Duração – 98min.

Esse filme conta a história de um jc em e talentoso guitarrista. Eugéne Martone é estudante de violão clássico, mas apaixonado por *blues*. Procura por um *blues* que o leve ao estrelato. Willie, um experiente *bluesman*, promete ajudá-lo se Eugéne retornar com ele até sua velha casa no Mississipi. Eugéne dará qualquer coisa para poder tocar *blues*. Willie já havia dado tudo. Empenhando suas almas e corações nesta jornada, eles viajam para a legendária *Crossroads* – a Encruzilhada –, onde Willie negociou sua alma com o demônio em troca da fama. Na estrada, Eugéne aprende uma dolorosa lição: se você realmente quer tocar *blues* você tem de vivê-los.

PANTERAS NEGRAS (Panther)
Direção – Mário Van Peebles
Roteiro – Melvin Van Peebles, baseado em seu romance, *Panther*.
Música – Larry Robnson e Stanley Clarke
Montagem – Earl Watson
Fotografia – Edward Pei
Ano – 1995
Duração – 119min.

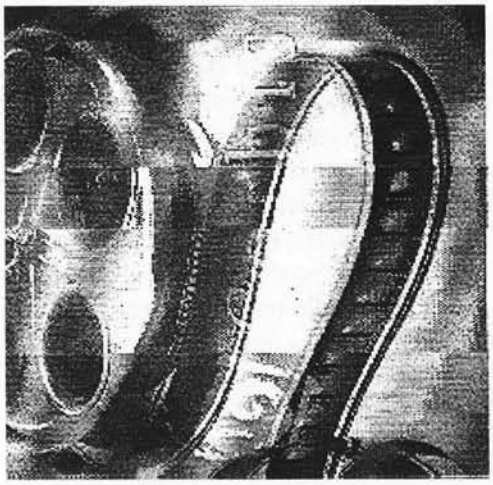
São Francisco, final dos anos sessenta. O clima de revolta na comunidade negra de Oakland cresce à medida que a violência da polícia e o desprezo das autoridades se tornam insuportáveis. Para combater a opressão e fazer sua própria justiça, surgem os *Panteras Negras*, um grupo em defesa dos Direitos Humanos que mudou a cara da América Negra para sempre. Durante estas transformações, o FBI começa uma campanha para desmoralizar e enfraquecer o movimento, usando a força da mídia e infiltrando drogas em toda a comunidade. Uma luta desigual onde o povo foi traído pela própria nação.

O PREÇO DO DESAFIO
Direção – Ramon Menendez
Roteiro – Ramon Menendez
Música – Graig Safan
Ano – 1989
Duração – 103 min.

Baseado em fatos reais, o filme conta a história do professor boliviano Jaime Escalante, no Colégio Garfild. Jaime vai para Garfild lecionar processamento de dados. Logo no primeiro dia, ele descobre que na escola não há sequer computadores. O que realmente existe são *gangs* de drogados e um elevado índice de desistência. Remanejado para lecionar Matemática, Jaime desafia seus alunos com a perspectiva de aprender e mudar suas vidas, derrubando o preconceito que existe contra os hispânicos. Até mesmo o arruaceiro Angel revela seu desejo secreto de aprender. Após um árduo trabalho, Jaime inspira seus dezoito alunos se transformarem em gênios da matemática e os in-

1. Estes filmes podem ser encontrados em todas as locadoras comerciais.

centiva a prestar o terrível exame de Cálculo Integral da Universidade de Princetown, onde apenas 2% ousam se inscrever. O resultado foi tão bom e inesperado que os alunos são acusados de fraude. Diante da acusação, restou o desafio de se submeterem novamente ao exame, o que aceitam fazer.



TEMAS E PROPOSTA DE TRABALHO

Num contexto mais amplo, cada qual procurando entender sua própria história, lutando contra estereótipos e preconceitos, os personagens desses três filmes nos mostram que as mudanças só ocorrem quando teoria e prática se realizam. Propiciam, por isso, vários caminhos para o trabalho pedagógico. Proponho um trabalho integrado que tenha a pesquisa como estratégia que poderá articular conceitos, técnicas, disciplinas e criar um movimento real de aprendizagem, de produção e de conhecimento.

Sem perder de vista que toda pesquisa, seja ela científica ou educativa, pressupõe uma complexa metodologia[2], para este número da revista indico dar início a uma pesquisa que favoreça o *aprender a aprender* e *aprender a fazer*. Neste sentido, vou sugerir algumas etapas possíveis de trabalho.

Primeira etapa:

• Primeiro é interessante que os professores envolvidos no trabalho assistam aos filmes, levantem temas e delimitem abordagens;

• Num segundo momento, os professores apresentam os filmes para os alunos, anotando os temas trazidos por eles;

• Em seguida, pode-se abrir um painel das leituras feitas pelos professores e alunos;

• Anotados os pontos comuns e os diferentes, o grupo pode chegar ao tema que será pesquisado, sua finalidade e como será finalizado (livro, jornal, seminário, fórum, peça teatral, telejornal, vídeo ...).

Segunda etapa:

Definido o tema, inicia-se propriamente a pesquisa. Nesse ponto a tarefa do professor é muito importante. Caberá a ele:

• dividir os grupos e funções de cada um;

• definir, juntamente com os grupos, os tipos de observação (direta/indireta);

• orientar as leituras e formas de anotações dos dados;

• orientar a busca das informações: as registradas e as não registradas (como a oral/observação); e dos documentos:

a) bibliográficos (livros, jornais, revistas, catálogos, etc.);

2. Algumas referências bibliográficas utilizadas sobre metodologia e pesquisa:
DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.
PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.
FAZENDA, Ivani. C. Arantes. **Interdisplinaridade**: História, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.
JUNQUEIRA, Sonia. **Pesquisa escolar**. Belo Horizonte: Formato, 1999.

b) multimeios (vídeos, fotos, *slides*, música, TV);

c) eletrônicos (CD-ROM, Internet);

• orientar a elaboração de uma hemeroteca sobre o tema escolhido;

• organizar o cronograma de trabalho porque uma pesquisa envolve muitas etapas e, neste sentido, o cronograma é fundamental. Ele pressupõe datas e momentos de apresentação parcial dos relatórios. Pressupõe uma data inicial e uma final. As datas podem ser semanais, quinzenais, mensais, bimestrais, dependendo do que for definido inicialmente.

• ler os textos produzidos, ajudar na correção e na apresentação/exposição final.

Terceira etapa:

Montagem e apresentação da pesquisa.

Embora saibamos das dificuldades que encontramos em desenvolver esse tipo de trabalho, porque requer tempo, recursos, auto-disciplina, organização e responsabilidades, mesmo assim acredito que vale a pena tentar.

A proposta dessa *Videografia* é orientar o professor para o exercício da pesquisa e, neste sentido, é importante que ele elabore, juntamente com seus pares e alunos, as temáticas e abordagens da pesquisa.

Considerei, no entanto, o fato de o professor não conhecer os filmes aqui mencionados e pensei em apontar alguns temas possíveis de serem trabalhados. O filme *Encruzilhada*, por exemplo, além da temática musical, é um filme que pode ser passado para a oitava série do Ensino Fundamental e as séries do Ensino Médio, porque são momentos de transição para os adolescentes e porque mostra, entre outros temas, a importância do diálogo entre a tradição e a inovação, entre o erudito e o popular, entre o estudo metódico e a busca constante pelo que não existe, pelo que está por ser feito, por ser construído. Essa discussão perpassa a história toda de Eugéne, que é um estudante de violão clássico, mais precisamente de Mozart, um apaixonado por *blues* e pelos *bluesmen*. Essa paixão leva-o à Encruzilhada. No mesmo local em que Willie vendeu sua alma ao diabo, Eugéne é obrigado a se submeter a um desafio com o maior guitarrista do diabo (no filme é o guitarrista do grupo de rock Kiss). No desafio, o duelo de guitarras é alucinante e, quando Eugéne não consegue mais acompanhar o concorrente, lembra-se de Mozart e busca seus acordes. No momento em que retorna ao clássico, ao que havia aprendido metodicamente, acrescido de tudo o que aprendeu na estrada, todas as experiências vividas, vence o desafio e cria o *blues* que estava procurando.

No campo da música, penso que uma pesquisa sobre a produção de Mozart – o homem e o músico –, e a história do *blues*,

3. Sobre os Panteras Negras e os movimentos de resistência negra nos EUA, consultar os textos *Uma Imagem* e *Filadélfia 1985* do livro **Nós que amávamos tanto a revolução,** de Dany Cohn-Bendit, Brasiliense: São Paulo, 1986 é uma opção excelente porque são entrevistas com militantes do movimento dos Panteras Negras, vinte anos depois.

da música negra, de seus representantes e influência nos Estados Unidos e no mundo, pode ser interessante e um tema de ligação entre *Encruzilhada* e os *Panteras Negras*. A trajetória histórica do negro norte-americano, do Norte, seus movimentos culturais e políticos, seus líderes e as estratégias do governo para impedir que tivessem voz e projeto político, transformando-os no estereótipo colorido do *mano* atual.

Juntamente com a história dos Panteras Negras[3], seria interessante fazer a leitura dos discursos de Martin Luther King e Malcom X, bem como pesquisar quem eram esses líderes e o significado desses líderes e movimentos entre as gerações dos revolucionários latino-americanos. No Brasil, por exemplo, Lamarca, revolucionário brasileiro dos anos 60/70, saudava em seu diário os Panteras Negras. Para finalizar, seria interessante pesquisar e discutir sobre a distância que existe entre o discurso e a prática dos setores hegemônicos norte-americanos que se dizem democráticos e o racismo que permeia as relações entre o americano do Norte e os negros e latino-americanos. Racismos e estereótipos demonstrados e discutidos no filme *O preço do desafio*.

Resumo: Observando as orientações gerais dos Parâmetros Curriculares, a autora propõe um trabalho de pesquisa planejado pelos professores e dirigido a alunos da oitava série do Ensino Fundamental e a todas as séries do Ensino Médio. A partir de três filmes: *Encruzilhada*, *Panteras Negras* e *O preço do desafio*, orienta como o professor deve organizar a pesquisa, tendo em vista um trabalho metodológico bem articulado e que produza um resultado final através de exposição, seminário etc. A autora sugere também uma relação temática entre os filmes que pode ser o motivo da pesquisa: a música, a cultura negra, a luta contra o preconceito e os estereótipos.

Palavras-chave: videografia, cultura negra, pesquisa, metodologia, música, Panteras Negras, negro

(Research project as learning methodology)

Abstract: Observing the general orientations of the Curricular Parameters, the author proposes a research project planned by teachers and directed towards eighth-grade students and towards all high-school students. Based on three films: *Encruzilhada*, *Panteras Negras* and *O preço do desafio*, the author guides the teacher on how to organize the research project aiming at a well articulated methodological work which is able to produce a final result through exposure, seminars, etc. The author also suggests a thematic relationship between the films, which may be the reason for the research: music, black culture, the fight against bias and stereotypes.

Key words: videography, black culture, research, methodology, Black Panthers, black people